



**SANÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO E  
PARTICIPAÇÃO JUVENIL: DESAFIOS DA  
SOCIOEDUCAÇÃO À LUZ DA ABORDAGEM  
DO DESENVOLVIMENTO HUMANO**

MARIA CLÁUDIA  
SANTOS LOPES DE OLIVEIRA

Universidade de Brasília, DF,  
10/11/2017.

# OBJETIVOS

- ✓ Refletir sobre a socioeducação como prática social comprometida com a construção de trajetórias juvenis cidadãs
- ✓ Transições psicológicas e desenvolvimento humano: aspectos teórico-conceituais e questões para a ação socioeducativa
- ✓ Contribuições das pesquisas no GAIA/UnB para ações em rede na qualificação do atendimento socioeducativo: ações no DF e no âmbito nacional

# CONTEXTUALIZAÇÃO

- ✓ GAIA/UnB
- ✓ Peculiaridades sociopolíticas, econômicas e culturais do contexto do DF
- ✓ Socioeducação como objeto de políticas públicas no DF
- ✓ Da necessidade de avançar o conhecimento sobre as bases filosóficas e teóricas da socioeducação

# ENFOQUE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - uma abordagem qualitativa

- Enfoque interdisciplinar
- Abordagem sistêmica - unidade e totalidade entre processos intra-orgânicos e macrossociais, preservando a complexidade dos fenômenos;
- Ênfase nas dinâmicas temporais (centralidade do tempo), que se dão no curso de vida, englobando desde a vida pré-natal à morte, como última transição de desenvolvimento;
  - Atenção simultânea aos processos e produtos;
- Foco na integração hierárquica da novidade trazida pelo desenvolvimento na totalidade do sistema da pessoa.

# ENFOQUE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - a abordagem Cultural Semiótica

IRREVERSIBILIDADE DO TEMPO = Tempo intransitivo, irrepetível, só anda para frente. Toda experiência leva à mudança, em maior ou menor grau.

TRAJETÓRIA - representação do curso de vida, a linha biográfica da pessoa como organização temporal e narrativa das experiências vividas e imaginadas. O desenho desta linha biográfica é constituído no processo de se viver, considerando os eventos normativos e não normativos e as BIFURCAÇÕES que estes causam.

RUPTURAS & TRANSIÇÕES:

Ruptura é toda experiência que reorienta ou provoca reorganização de uma trajetória;

Transição (Normativas e não normativas) é a representação subjetiva e social da mudança; é o indicador de desenvolvimento reconhecido pelo sujeito ou pela sociedade

Recurso (social, material ou simbólico) são as ferramentas utilizadas pelo sujeito para lidar com a ruptura e possibilitar a transição para uma nova qualidade de desenvolvimento

# TRANSIÇÕES NÃO NORMATIVAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

## TRANSIÇÕES “NÃO-NORMATIVAS”:

- Da necessidade de um senso de continuidade e coerência no curso de vida (identidade)
- Pequenas ou grandes mudanças subjetivas como resposta pessoal a situações disruptivas, desestabilizadoras e desorganizadoras do senso de unidade e continuidade temporal da pessoa.
- Experiências que tiram a pessoa da zona de equilíbrio.
- Os significados que organizam a identidade são insuficientes para possibilitar a incorporação da novidade e a consequência é uma mudança, mais/menos significativa do sistema de crenças e significados pessoais, o que demanda uma ‘linguagem’ para a organização da/s vivências, com o apoio de recursos sociais, materiais e simbólicos.

**Fig. 10.1** Multilinearity of trajectories (modified after Valsiner, 2001, p. 62)

